

# PSICOLOGIA

## CURSOS PROFISSIONAIS

---

# PSICOLOGIA

## CURSOS PROFISSIONAIS

### INTRODUÇÃO

A Psicologia, enquanto disciplina da componente da formação científica de Cursos Profissionais, assume como finalidade o desenvolvimento de um conjunto de saberes e competências de base que potencia o desenvolvimento pleno do aluno enquanto indivíduo (competências pessoais e sociais), enquanto profissional (competências profissionais) e enquanto cidadão (competências de cidadania).

Tendo em conta o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), um aluno conhecedor das bases psicológicas do comportamento humano deve ser:

- autónomo, ao ser capaz de traçar os seus projetos pessoais e profissionais, identificando as suas necessidades e motivações, estabelecendo relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos e adaptando-se à mudança numa lógica de aprendizagem ao longo da vida;
- competente em literacias da informação e comunicação e possuidor de um saber científico e técnico, cujo domínio sólido expresso em competências da informação e da comunicação e no uso de uma linguagem científica rigorosa lhe permite, pessoal e profissionalmente, tomar decisões conscientes e sustentadas, solidárias, adequando a ação à compreensão do outro;
- capaz de, colaborativamente, resolver problemas e de gerir projetos, argumentando, negociando e tomando decisões, mobilizando conhecimentos sobre os processos cognitivos, de desenvolvimento e de aprendizagem que enformam o comportamento humano para encontrar soluções criativas, adaptadas à mudança e a contextos sociais e profissionais distintos;
- aberto ao outro e ao mundo, por ser capaz de aceitar a diferença individual e cultural numa sociedade global, interagindo com empatia e tolerância, a partir da compreensão e respeito de quadros valorativos diversos, mobilizando estratégias superadoras das dificuldades, nomeadamente em situações de conflito, de trabalho em equipa e de apoio solidário ao que por razões biológicas, físicas, sociais e económicas é diferente e/ou se encontra numa situação de maior fragilidade;

- consciente do funcionamento do corpo e das suas implicações no comportamento humano, quer ao nível da compreensão da sua componente biológica, quer do contributo ativo para a inserção de populações com dificuldades específicas no mundo do trabalho.

As presentes Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de Psicologia são compostas por sete módulos, o último dos quais é transversal. Os seis módulos base devem ser explorados em todos os cursos, devendo, no entanto, o aprofundamento das aprendizagens, nomeadamente por referência ao programa, ser efetuado numa lógica de articulação contextualizada em função do curso, dos alunos e da especificidade da escola.

Estas AE apresentam, relativamente ao programa, uma inversão da sequência dos módulos 4 e 5 por se entender ser preferível abordar os processos relacionais imediatamente antes do módulo 6 (uma vez que este deverá contribuir para promover no aluno competências de interação social), assim como aproximar temporalmente a exploração de aspetos relativos à carreira profissional no módulo 7.

Os objetivos e as temáticas a abordar, em cada um dos módulos base e no módulo 7, são:

#### *Módulo 1 – Descobrendo a Psicologia*

Pretende-se a delimitação da especificidade do objeto de estudo da Psicologia face a áreas disciplinares próximas e destacar, através da exploração dos métodos e técnicas de investigação mais apropriadas, a importância do estudo científico dos processos mentais e do comportamento humano, para que o aluno desmistifique visões desajustadas relativas à cognição, emoção e ação humanas. As competências desenvolvidas pelos alunos devem possibilitar um conhecimento cientificamente informado sobre a realidade.

#### *Módulo 2 – O desenvolvimento humano*

Neste módulo, centrado no conceito de desenvolvimento, nas etapas de vida e nas semelhanças e diferenças interindividuais, a análise dos principais

fatores de desenvolvimento e das bases biológicas do comportamento devem aumentar a compreensão do aluno face a si próprio e à sua conduta o que, pela sua importância e alcance, não só ultrapassa a especificidade dos Perfis Profissionais de cada curso, mas constitui uma mais valia para o desenvolvimento de projetos de integração curricular em várias componentes do currículo. A mobilização de saberes relativos aos fatores de desenvolvimento e às especificidades das etapas da vida possibilita articulação vertical nos módulos 6 e 7.

#### *Módulo 3 – Processos cognitivos, emocionais e motivacionais*

Dada a sua relevância, devem ser explorados autores, conceitos e teorias de referência, tais como a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner, o conceito de Inteligência Emocional de Daniel Goleman e outros, e a Teoria da Hierarquia das Necessidades de Abraham Maslow, para permitir que o aluno manifeste uma melhor compreensão do ato inteligente, das potencialidades da interação entre a inteligência e a emoção e do papel da motivação na gestão da sua vida pessoal e profissional, o que facilitará a exploração do módulo 7. Estes saberes constituem ferramentas fundamentais para a administração da futura carreira, independentemente das áreas de educação e formação dos cursos, e permitem, entre outros, traçar projetos no âmbito de domínios da componente de Cidadania e Desenvolvimento (Saúde, Identidade de Género e Sexualidade), mobilizando as aprendizagens efetuadas no módulo 2 (modelação em função das diferenças individuais e da interculturalidade).

#### *Módulo 4 – Fatores e processos de aprendizagem*

Com o centro no conceito de aprendizagem, devem ser realizadas menções específicas a autores (Skinner e Bandura) e implementarem-se ações estratégicas que permitam ao aluno “aprender a aprender”, através da compreensão de como pode participar ativamente na promoção da sua aprendizagem e na criação dum clima favorável a ela, dentro e fora da sala de aula, no presente (formação inicial) e no futuro (formação ao longo da vida).

#### *Módulo 5 – Processos relacionais e comportamento profissional*

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal, fundamentais em contexto social e profissional, o aluno deve ser colocado em situações que propiciem experiências de leitura crítica dos comportamentos do “Eu” e dos “Outros”, mediante os conceitos-chave a explorar, em articulação com a componente de formação tecnológica associada a cada perfil funcional e com domínios da componente de Cidadania e Desenvolvimento (Mundo do Trabalho, Empreendedorismo, Direitos Humanos e Interculturalidade), tendo em consideração as características fortemente competitivas, económicas e sociais da sociedade global.

#### *Módulo 6 – Da diferença dos comportamentos à diferenciação da intervenção*

As aprendizagens a realizar pelo aluno, dos conhecimentos às atitudes, devem promover a sua integração e participação social assim como a dos outros, independentemente das suas situações particulares e tendo em conta os respetivos contextos institucionais e comunitários. Pretende-se ainda que os alunos identifiquem e desenvolvam comportamentos protetores para aumento da resiliência e da qualidade de vida, assim como uma sensibilidade social para aceitar e lidar com a diferença, o que potencia a integração curricular com vários domínios da componente de Cidadania e Desenvolvimento e com os conteúdos funcionais de vários cursos.

#### *Módulo 7 – Construção do futuro e gestão de carreira*

Delinear o projeto de vida e de carreira exige a mobilização de competências cognitivas, emocionais e relacionais (potenciadas a partir de várias ações estratégicas implementadas nos módulos 3 e 5), as quais são fundamentais para agilizar a transição do mundo escolar para o mundo laboral. Sendo um módulo transversal, e dadas muitas das suas temáticas, deve desenvolver-se, sempre que possível, em articulação com as Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) “8598 - Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego” e “8599 - Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego”, integradas em diversas qualificações do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

---

A partir de um denominador comum, o ser humano, independentemente da idade, características, condições de vida, necessidades e problemas, bem como a totalidade dos alunos devem aprender a conceber, organizar e implementar projetos, programas e atividades promotoras do desenvolvimento pessoal, social e cultural, contribuindo para o bem-estar dos indivíduos, grupos e comunidades. A operacionalização destas AE deve ser adequada ao perfil profissional de cada curso, por exemplo, aquando da opção pelas ações estratégicas de ensino, nomeadamente a escolha das instituições a visitar, as populações alvo dos trabalhos de investigação a efetuar, as simulações a realizar, os estudos de caso a analisar ou os produtos e projetos a conceber, garantindo-se, quer a progressão das aprendizagens, quer o desenvolvimento do perfil de saída de cada Curso Profissional.

# PSICOLOGIA | MÓDULO 1

## DESCOBRINDO A PSICOLOGIA

### ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos <b>(A)</b>	Informação e comunicação <b>(B)</b>	Raciocínio e resolução de problemas <b>(C)</b>	Pensamento crítico e pensamento criativo <b>(D)</b>	Relacionamento interpessoal <b>(E)</b>
Desenvolvimento pessoal e autonomia <b>(F)</b>	Bem-estar, saúde e ambiente <b>(G)</b>	Sensibilidade estética e artística <b>(H)</b>	Saber científico, técnico e tecnológico <b>(I)</b>	Consciência e domínio do corpo <b>(J)</b>

### OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

#### Conceitos-chave | Ideias-chave

Comportamento humano | Métodos de investigação (experimental, quase-experimental e não experimental) | Processos mentais | Psicologia aplicada (Psicologia Clínica, Psicologia do Desporto, Psicologia Educacional, Psicologia Forense, Psicologia das Organizações) | Técnicas de recolha e tratamento de informação (entrevistas, questionário, observação participante e não participante)

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b> (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
<b>ESPECIFICIDADE DA PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA</b>	<p>Reconhecer a complexidade e subjetividade dos processos mentais e do comportamento humano como objeto de estudo específico da Psicologia.</p> <p>Diferenciar o objeto de estudo da Psicologia de objetos de estudo de disciplinas científicas próximas (Biologia, Medicina, Sociologia, entre outras), salientando a sua especificidade.</p> <p>Inferir a importância do estudo científico do comportamento humano.</p> <p>Aplicar adequadamente métodos (experimental, quase-experimental e não experimental) e técnicas de investigação (entrevistas, questionários e observação participante e não participante) à diversidade dos processos mentais e comportamentos em estudo.</p>	<p>Delimitar, em discurso argumentativo oral ou escrito, o centro de interesse da Psicologia a partir da análise de texto e/ou imagens associados à interrogação ou chuva de ideias (expressar tomadas de posição e construir argumentos e contra-argumentos).</p> <p>Elaborar um mapa conceitual (em suporte analógico ou digital) ilustrativo da especificidade da Psicologia.</p> <p>Investigar, com base em fontes de informação em suportes diversos, os objetos de estudo da Psicologia e ciências próximas, para elaborar registo escrito ilustrativo da especificidade do objeto da Psicologia.</p> <p>Identificar mitos e incorreções, em crenças e convicções recolhidas pelos alunos, sobre o comportamento humano, veiculadas por amigos, vizinhos, meios de comunicação tradicionais e <i>internet</i>.</p> <p>Refletir, a partir de exemplos fornecidos pelo professor, sobre a adequação de métodos e técnicas a situações concretas de estudo de comportamentos e processos mentais.</p>	<p>Analítico   Comunicador (A, B, C, E, I)</p> <p>Conhecedor   Sistematizador   Criativo (A, B, D, H, I)</p> <p>Analítico   Crítico   Organizador   Indagador   Investigador   Questionador (A, B, C, D, I)</p> <p>Reflexivo   Informado   Crítico (A, B, C, D)</p> <p>Analítico   Reflexivo   Conhecedor (A, C, D, I)</p>
<b>ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO DA PSICOLOGIA APLICADA</b>	<p>Reconhecer as áreas de especialização em Psicologia.</p>	<p>Identificar, reflexivamente, com base em investigação em fontes de informação em suportes diversos, as áreas de especialização em Psicologia Aplicada, estabelecendo, sempre que possível, uma relação com a área do respetivo Curso Profissional.</p> <p>Produzir materiais (desdobráveis, recurso para difusão nas páginas da escola/Biblioteca Escolar, entre outros), em suporte analógico ou digital, para divulgar na comunidade educativa, nomeadamente nas turmas de anos terminais de ciclo (9.º e 12.º anos) das áreas de especialização, cruzando sempre que possível, com outros cursos, adequando a comunicação aos destinatários.</p>	<p>Analítico   Crítico   Informado   Sistematizador (A, B, D, I)</p> <p>Conhecedor   Autónomo   Criativo   Comunicador (A, B, E, F, H, I)</p>

## AVALIAÇÃO

### (Sugestões)

- Grelha(s) de registo das interações aluno-aluno, aluno-professor, com descritores, para aferição de competências de oralidade (aplicar adequadamente a terminologia da disciplina, adequar a intervenção ao contexto, coerência do discurso e correção gramatical), de trabalho colaborativo (ouvir, negociar e procurar consensos, contribuir de modo útil para os processos e produtos, cumprir as tarefas atribuídas ou negociadas) e de autorregulação (adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores, manifestar autonomia em função das sucessivas situações em que tem de tomar decisões e executar soluções).
- Grelhas de registo ou fichas de trabalho para pesquisa e tratamento de informação, com descritores, para aferição do desenvolvimento de competências de comunicação e informação (selecionar, organizar e expressar adequadamente e com coerência a informação face aos objetivos).
- Produtos (mapa concetual, desdobráveis, outros materiais) realizados pelos alunos e com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural ou com a componente de formação tecnológica, que se revele adequada em função do Curso Profissional, para aferição de competências de comunicação, informação e resolução de problemas (selecionar, organizar e aplicar adequadamente a informação, harmonizar os elementos gráficos, utilizar com clareza e rigor o texto e as imagens, respeitar os direitos de autor, melhorar os produtos em função de retorno dos pares e professor).

A dimensão formativa (reorientação do ensino e da aprendizagem) ou sumativa (balanço global) dos processos de avaliação e o tipo de instrumentos devem ser definidos pelo docente, podendo, inclusivamente, ser negociado com os alunos. Processos similares de trabalho (como a criação de um produto com base em pesquisa de informação) devem permitir a observação da progressão dos alunos e ser analisado o processo de autorregulação através do *feedback* do professor e pares.

Os instrumentos de avaliação para um balanço sumativo global (acima elencados ou testes, ponderados entre si de forma adequada) devem permitir a aferição do desenvolvimento das competências, o que inclui diferentes gradações de complexidade das operações cognitivas envolvidas. Exemplificação a partir da experiência pessoal de situações suscetíveis de ilustrar o objeto da Psicologia; face a uma situação, indicar os métodos ou técnicas mais adequadas; ou justificar qual a área da Psicologia Aplicada mais ajustada para o estudo de uma situação concreta. Sempre que for adequado, nomeadamente em função da componente de formação tecnológica do Curso Profissional, os instrumentos de avaliação sumativa podem ser pensados e partilhados entre várias disciplinas e componentes (por exemplo, a elaboração de um desdobrável pode ser concebido em articulação com a disciplina de Português e a componente de formação tecnológica nas áreas de comunicação e *marketing* e produzido na aula de TIC).

## PSICOLOGIA | MÓDULO 2

### O DESENVOLVIMENTO HUMANO

#### ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos <b>(A)</b>	Informação e comunicação <b>(B)</b>	Raciocínio e resolução de problemas <b>(C)</b>	Pensamento crítico e pensamento criativo <b>(D)</b>	Relacionamento interpessoal <b>(E)</b>
Desenvolvimento pessoal e autonomia <b>(F)</b>	Bem-estar, saúde e ambiente <b>(G)</b>	Sensibilidade estética e artística <b>(H)</b>	Saber científico, técnico e tecnológico <b>(I)</b>	Consciência e domínio do corpo <b>(J)</b>

#### OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

##### Conceitos-chave | Ideias-chave

Adolescência | Aduldez | Ciclo de vida | Desenvolvimento (noção, dimensões e fatores) | Desenvolvimento pré-natal | Inato (hereditariedade)/Adquirido (meio, cultura) | Infância | *Life-span* | Velhice



ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b> (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
<b>CONCEITO E FATORES DE DESENVOLVIMENTO</b>	<p>Aplicar os conceitos de desenvolvimento, crescimento e maturação na compreensão das diferentes etapas de vida dos indivíduos.</p> <p>Associar as componentes inata (hereditariedade) e adquirida (meio e cultura) do desenvolvimento e do comportamento e processos mentais humanos, manifestando compreensão da superação da dicotomia hereditariedade-meio.</p> <p>Aplicar as componentes inata e aprendida para a compreensão da sua própria pessoa.</p> <p>Relacionar bases anatómicas e fisiológicas do sistema nervoso humano (organização funcional do córtex) com o comportamento.</p>	<p>Elaborar as noções de desenvolvimento, crescimento e maturação por associação dos mesmos a diferentes etapas de vida dos indivíduos, com justificação escrita da associação realizada.</p> <p>Mobilizar os conceitos adquiridos para, a partir da observação de imagens ou vídeos representativos de comportamentos, distinguir, em debate oral argumentativo, os inatos dos adquiridos, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.</p> <p>Identificar, reflexivamente, na sua própria história pessoal, o contributo dos fatores biológicos e aprendidos e o cruzamento entre os dois fatores, e posterior registo escrito.</p> <p>Associar comportamentos humanos identificados pelo professor às suas bases neurofisiológicas, a partir de pesquisa guiada, e eventual apresentação com recurso a ferramentas digitais de organização concetual.</p> <p>Elaborar um mapa concetual (em suporte analógico ou digital) que estabeleça a relação entre as áreas corticais e as funções cognitivas.</p>	<p>Conhecedor   Crítico   Analítico (A, B, C, D, I)</p> <p>Conhecedor   Reflexivo   Crítico   Comunicador   Participativo   Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador   Analítico   Reflexivo (A, B, C, D, F, I, J)</p> <p>Investigador   Conhecedor   Sistematizador   Autónomo   Criativo   Comunicador (A, B, D, E, H, I)</p> <p>Conhecedor   Organizador   Criativo (A, B, C, D, H, I, J)</p>
<b>ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO: PERÍODO PRÉ-NATAL, INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA, IDADE ADULTA E VELHICE</b>	<p>Manifestar compreensão do carácter multidimensional e coextensivo à vida (<i>life-span</i>) do desenvolvimento humano.</p> <p>Caracterizar cada etapa do ciclo de vida (infância, adolescência, adultez e velhice) nas suas diferentes dimensões (biológica, cognitiva e socioafetiva).</p> <p>Relacionar as transformações da adolescência com o seu desenvolvimento pessoal, desenvolvendo uma atitude reflexiva face ao seu "Eu".</p>	<p>Observar, de forma orientada e em contexto, diferentes níveis de desenvolvimento, e formas de lidar dos profissionais com as diferentes populações, com base em lista de observação, ou outros instrumentos de recolha de dados, elaborados pelos alunos, seguida de tratamento e apresentação dos resultados pelos mesmos.</p> <p>Elaborar listas de verificação para aferir os processos de desenvolvimento nas várias etapas da vida.</p> <p>Elaborar (em texto informativo ou literário, colagens, BD, entre outros) uma imagem estereotipada de adolescente e comparar com a auto perceção que cada aluno tem de si.</p>	<p>Colaborador   Comunicador   Analítico   Indagador   Sistematizador (B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Sistematizador   Analítico   Crítico (A, B, C, D, I)</p> <p>Conhecedor   Analítico   Reflexivo (A, B, C, F, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	Manifestar compreensão tolerante de si e do outro a partir do reconhecimento da existência de semelhanças e de diferenças interindividuais no desenvolvimento.	Aplicar uma lista de verificação na autoanálise das diferenças e semelhanças no processo de desenvolvimento individual, com reflexão oral de aspetos seleccionados pelo aluno.	Conhecedor   Analítico   Crítico (A, B, C, F, I, J)

## AVALIAÇÃO

### (Sugestões)

- Grelha(s) de registo das interações aluno-aluno, aluno-professor, com descritores, para aferição de competências de oralidade (aplicar adequadamente a terminologia da disciplina, manifestando uma crescente capacidade reflexiva, aplicar com propriedade instrumentos de análise da disciplina, adequar a intervenção ao contexto, coerência do discurso e correção gramatical), de trabalho colaborativo (ouvir, negociar e procurar consensos, contribuir de modo útil para os processos e produtos, cumprir as tarefas atribuídas ou negociadas) e de autorregulação (adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores, manifestar autonomia em função das sucessivas situações em que tem de tomar decisões e executar soluções).
- Grelha(s) de registo e/ou ficha de trabalho para pesquisa, seleção e tratamento de informação, com descritores, para aferição do desenvolvimento de competências de comunicação e informação, nomeadamente face aos processos desenvolvidos no módulo 1 (validar fontes, distinguir fontes primárias de secundárias, selecionar e organizar a informação face aos objetivos, respeitar os direitos de autor).
- Produtos realizados pelos alunos (mapa concetual, textos escritos, apresentação com recurso a ferramentas digitais, listas de verificação, colagens, BD, entre outros), com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como Português e TIC, para aferição de competências de comunicação, informação e resolução de problemas mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade, tendo em conta a evolução face à construção de produtos similares no módulo 1 (como é o caso de mapas concetuais).

A dimensão formativa (reorientação do ensino e da aprendizagem através do *feedback* dos professores e dos pares) ou sumativa (balanço global) dos processos de avaliação elencados e o tipo de instrumentos devem ser definidos pelo docente, podendo, inclusivamente, ser negociado com os alunos. Devem ser tidos em conta os processos de trabalho e a progressão do desempenho dos alunos, nomeadamente por relação a tarefas similares desenvolvidas no módulo 1.

Os instrumentos de avaliação para um balanço sumativo global (acima elencados ou testes, ponderados entre si de forma adequada) devem permitir ao aluno, face a exemplos concretos (fornecidos pelo professor ou solicitados ao aluno): justificar a associação dos conceitos de desenvolvimento, crescimento e maturação a diferentes etapas de vida dos indivíduos; estabelecer e aplicar a distinção de comportamentos inatos de comportamentos aprendidos; criar instrumentos de observação cientificamente informada do comportamento humano; explicar comportamentos humanos a partir das suas bases anatómicas; clarificar o seu próprio comportamento, e dos seus pares, a partir do conceito de adolescência e das diferenças e semelhanças interindividuais (através da construção de listas de verificação pode ser efetuada em articulação com a disciplina de Português e produzidas na aula de TIC).

## PSICOLOGIA | MÓDULO 3

### PROCESSOS COGNITIVOS, EMOCIONAIS E MOTIVACIONAIS

#### ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos <b>(A)</b>	Informação e comunicação <b>(B)</b>	Raciocínio e resolução de problemas <b>(C)</b>	Pensamento crítico e pensamento criativo <b>(D)</b>	Relacionamento interpessoal <b>(E)</b>
Desenvolvimento pessoal e autonomia <b>(F)</b>	Bem-estar, saúde e ambiente <b>(G)</b>	Sensibilidade estética e artística <b>(H)</b>	Saber científico, técnico e tecnológico <b>(I)</b>	Consciência e domínio do corpo <b>(J)</b>

#### OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

##### Conceitos-chave | Ideias-chave

Aprendizagem | Atenção | Emoção | Expetativa | Hierarquia das necessidades | Inteligência | Inteligência emocional | Memória | Motivação | Pensamento convergente | Pensamento divergente | Percepção

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b> (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
<b>PROCESSOS COGNITIVOS</b>	<p>Distinguir diferentes capacidades cognitivas do ser humano (atenção, concentração, perceção, aprendizagem, memória, entre outras).</p> <p>Relacionar a noção de inteligência (Gardner; TIM – inteligências múltiplas) com diferentes capacidades dos indivíduos, desenvolvendo uma atitude positiva face à diversidade.</p> <p>Interpretar comportamentos humanos, e suas possíveis representações icónicas, à luz da noção de inteligências múltiplas.</p> <p>Inferir que a resolução de um problema passa pela utilização de estratégias diferentes (soluções atípicas – inovação versus domínio da lógica).</p> <p>Aplicar o pensamento divergente e o convergente na resolução de problemas do quotidiano, desenvolvendo uma atitude positiva face à complexidade e à incerteza.</p>	<p>Elaborar, individualmente ou em grande grupo, os conceitos de atenção, concentração, perceção, aprendizagem, memória e esquecimento, a partir de textos selecionados com aferição em grande grupo.</p> <p>Elaborar, em suporte escrito, o conceito de inteligência humana a partir da análise de texto ou chuva de ideias com aplicação de regras de definição de conceitos.</p> <p>Elaborar uma representação esquemática (em suporte analógico ou digital) para apresentação dos tipos de inteligência.</p> <p>Conceber um jogo para identificar os tipos de inteligência múltipla a partir de representações icónicas.</p> <p>Investigar exemplos/histórias/casos (em peças jornalísticas, vídeos <i>online</i> e textos selecionados pelo professor) para distinguir o pensamento divergente do pensamento convergente.</p> <p>Identificar, reflexivamente, as soluções mais ajustadas perante um conjunto de problemas da vida diária ou em situações/casos relatados na imprensa ou redes sociais.</p>	<p>Conhecedor   Analítico   Sistematizador   Comunicador   Participativo   Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, I, J)</p> <p>Analítico   Crítico   Organizador   Conhecedor   Comunicador (A, B, C, D, I)</p> <p>Conhecedor   Sistematizador   Criativo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Conhecedor   Criativo   Autónomo (A, B, C, F, H, I, J)</p> <p>Analítico   Informado   Crítico   Indagador   Investigador   Sistematizador (A, B, C, D, I)</p> <p>Conhecedor   Analítico   Crítico   Informado   Reflexivo (A, B, C, D, F, I)</p>
<b>PROCESSOS EMOCIONAIS</b>	<p>Inferir que a inteligência emocional interfere nas relações interpessoais (Goleman, Mayer e Salovey, Bar-On, entre outros) e que é um elemento fundamental da resiliência pessoal.</p> <p>Manifestar compreensão que as emoções e os pensamentos são interdependentes e influenciam o agir.</p>	<p>Investigar, com base em fontes de informação em suportes diversos selecionados pelo professor, os autores de referência do conceito de inteligência emocional para clarificar os respetivos contributos, com eventual apresentação com recurso a ferramentas digitais de organização concetual.</p> <p>Identificar, na vida pessoal e/ou em casos mediáticos, situações ilustrativas da relação entre emoções e pensamentos (seleção do parceiro amoroso, opção pela carreira profissional, entre outros).</p>	<p>Analítico   Informado   Crítico   Indagador   Investigador   Questionador   Sistematizador (A, B, C, D, I, J)</p> <p>Analítico   Reflexivo (B, C, F, I)</p>
<b>PROCESSOS MOTIVACIONAIS</b>	<p>Aplicar os conceitos de motivação, expectativa, atribuição e satisfação na compreensão dos processos motivacionais.</p>	<p>Elaborar, em suporte escrito, os conceitos de motivação, expectativa, atribuição e satisfação, a partir de textos selecionados com aferição em grande grupo.</p>	<p>Conhecedor   Analítico   Sistematizador   Participativo   Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, I)</p>

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b> (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
	<p>Distinguir as noções de motivação intrínseca da motivação extrínseca, aferindo a importância das mesmas na construção do seu percurso.</p> <p>Localizar, na Pirâmide das Necessidades de Maslow, diferentes tipos de necessidades.</p> <p>Explicitar o comportamento dos outros à luz da teoria motivacional de Maslow, consolidando uma atitude de tolerância face às diferenças interindividuais.</p>	<p>Aplicar os conceitos por associação dos mesmos a situações da vida pessoal, com justificação escrita da associação realizada.</p> <p>Construir, de acordo com a Teoria da Hierarquia das Necessidades, uma pirâmide a partir de um conjunto de necessidades diversificadas disponibilizadas pelo professor.</p> <p>Explorar alguns casos (como Bobby Sands, Luati Beirão, Gabrielle Andersen-Scheiss, Cristiano Ronaldo, Gandhi) à luz da teoria motivacional de Maslow.</p>	<p>Conhecedor   Reflexivo   Crítico (A, B, C, F, I)</p> <p>Analítico   Crítico   Sistematizador   Criativo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Analítico   Informado   Crítico   Sistematizador (A, B, C, D, I)</p>

## AVALIAÇÃO

### (Sugestões)

- Grelha(s) de registo das interações aluno-aluno e aluno-professor, com descritores, para aferição de competências de oralidade (elaborar conceitos, aplicando regras de definição, usar com propriedade e rigor conceitos na interpretação da realidade, coerência do discurso e correção gramatical), de trabalho colaborativo (negociar e procurar consensos, tomar decisões substantivas, contribuir de modo ativo para a superação de obstáculos) e de autorregulação (adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores).
- Produtos realizados pelos alunos (textos escritos, mapas conceituais, jogo, apresentação com recurso a ferramentas digitais, pirâmide motivacional), com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como Português, Língua Estrangeira e TIC, para aferição de competências de comunicação (selecionar e organizar a informação tendo em conta regras previamente definidas; utilizar diferentes formatos, suportes e linguagens), resolução de problemas, pensamento crítico e criativo e autonomia pessoal (apresentar fundamentadamente novas soluções e produtos, convocar conhecimentos para pensar criticamente, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade, estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos).

A dimensão formativa (reorientação do ensino e da aprendizagem através do *feedback* dos professores e dos pares) ou sumativa (balanço global) dos processos de avaliação elencados e o tipo de instrumentos devem ser definidos pelo docente, podendo, inclusivamente, ser negociado com os alunos. Sugerindo-se uma atenção focalizada nos processos de conceptualização (com realce das operações cognitivas que lhe estão subjacentes) e na mobilização de conceitos para a compreensão de si e dos outros, é relevante aferir a progressão dos alunos, nomeadamente ao nível dos registos escritos e mapas conceituais, face aos exercícios realizados nos módulos 1 e 2.

Os instrumentos de avaliação para um balanço sumativo global (acima elencados ou testes, ponderados entre si de forma adequada) devem, face a exemplos concretos (fornecidos pelo professor ou solicitados ao aluno), permitir ao aluno: definir, relacionar, distinguir e organizar conceitos, nomeadamente em situações sem solução única; aplicar conceitos para interpretar a realidade; mobilizar conceitos para refletir sobre a sua ação; aplicar conceitos para construir objetos (jogo). Analogamente, a produção de textos escritos pode ser efetuada em articulação com a disciplina de Português e/ou Língua Estrangeira e a pirâmide motivacional ser realizada na aula de TIC.

## PSICOLOGIA | MÓDULO 4

### FATORES E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos <b>(A)</b>	Informação e comunicação <b>(B)</b>	Raciocínio e resolução de problemas <b>(C)</b>	Pensamento crítico e pensamento criativo <b>(D)</b>	Relacionamento interpessoal <b>(E)</b>
Desenvolvimento pessoal e autonomia <b>(F)</b>	Bem-estar, saúde e ambiente <b>(G)</b>	Sensibilidade estética e artística <b>(H)</b>	Saber científico, técnico e tecnológico <b>(I)</b>	Consciência e domínio do corpo <b>(J)</b>

### OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

#### Conceitos-chave | Ideias-chave

Aprendizagem | Atenção | Estilo de aprendizagem | Insucesso escolar | Modelação | Motivação | Reforço



ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b> (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
APRENDIZAGEM	<p>Inferir que a aprendizagem implica mudanças estáveis no comportamento e conhecimento e depende de múltiplos fatores.</p> <p>Incluir, na vida quotidiana e em contextos diversos (por exemplo, em casa e na escola), condições facilitadoras da aprendizagem (como, por exemplo, a atenção).</p> <p>Superar, na vida diária e em vários espaços (por exemplo, em casa, na escola, no local de estágio), fatores perturbadores da aprendizagem (por exemplo, a desmotivação).</p> <p>Inferir que o reforço (Skinner; condicionamento operante) e a modelação (Bandura; aprendizagem vicariante) correspondem a formas diferentes de aprender.</p> <p>Analisar as condições que contribuem para o insucesso escolar.</p> <p>Propor estratégias de superação do insucesso escolar.</p>	<p>Associar o conceito de aprendizagem a comportamentos da vida pessoal, familiar e escolar (como usar talheres, cumprimentar, apanhar um transporte, responder a uma questão dum professor) com justificação da associação efetuada.</p> <p>Construir, em sistema analógico ou digital, um mapa concetual (ou infografia) relativo aos fatores facilitadores e dificultadores de aprendizagem, a partir de investigação em fontes de informação em suportes diversos fornecidos pelo professor.</p> <p>Refletir, argumentativamente, em suporte oral ou escrito, a partir de situações do quotidiano, sobre as estratégias de superação dos fatores de perturbação da aprendizagem.</p> <p>Discutir, argumentativamente, sobre situações da vida real em que o reforço e a modelação contribuíram para a sua aprendizagem.</p> <p>Discutir, a partir de casos concretos na turma ou em turmas de anos letivos anteriores, situações perturbadoras do sucesso escolar.</p> <p>Investigar (em jornais e revistas da especialidade, vídeos online identificados pelo professor) soluções para promoção do sucesso escolar (como maior atenção, técnicas para registo de apontamentos, sínteses, gestão do tempo, motivação), com apresentação oral de soluções.</p>	<p>Conhecedor   Analítico   Comunicador (A, B, C, E, I)</p> <p>Conhecedor   Organizador   Comunicador   Criativo   Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Conhecedor   Reflexivo   Crítico   Analítico   Autónomo   Responsável (B, C, D, F, G, I)</p> <p>Analítico   Crítico   Reflexivo (B, C, D, E, F, I)</p> <p>Conhecedor   Crítico   Participativo   Respeitador do outro e da diferença   Comunicador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Analítico   Investigador   Informado   Crítico   Questionador   Sistematizador (A, B, C, D, I)</p>
APRENDER A APRENDER	<p>Identificar, tendo por referência Kolb, Honey e Mumford, as preferências pessoais para aprender (por exemplo, preferir envolver-se ativamente nas experiências ou preferir ponderar mais sobre os seus resultados).</p> <p>Aplicar as estratégias de estudo mais ajustadas às características pessoais em diferentes contextos de aprendizagem (na sala de aula e no estudo autónomo), autorregulando o seu comportamento e compreendendo a diversidade do outro.</p>	<p>Construir, em sistema analógico ou digital, tabelas sistematizadoras de estratégias e técnicas referenciadas e respetiva descrição e alcance.</p> <p>Identificar as características do seu próprio estilo de aprendizagem e aplicar o mesmo na aquisição de um conhecimento/capacidade a aprender, com avaliação reflexiva dos resultados num diário de reflexão.</p>	<p>Conhecedor   Criativo   Autónomo (A, B, C, H, I)</p> <p>Analítico   Informado   Crítico   Reflexivo   Sistematizador (A, B, C, D, I)</p>

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b> (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
	Mobilizar conhecimentos para intervir ativamente no seu contexto social, consciencializando-se que o seu papel de cidadão pode ser assumido de diferentes formas.	<p>Elaborar, individualmente, uma lista de verificação, para autorregulação da respetiva aprendizagem tendo em conta fatores facilitadores, de reforço e modelação e estratégias de aprendizagem.</p> <p>Produzir, em grupo, um <i>poster científico</i>, elaborado em sistema analógico ou digital, para apresentar à comunidade escolar as melhores opções de otimização da aprendizagem.</p>	<p>Conhecedor   Sistematizador   Criativo   Autónomo (A, B, C, D, I)</p> <p>Conhecedor   Sistematizador   Criativo   Autónomo   Participativo (A, B, C, E, F, H, I, J)</p>

## AVALIAÇÃO

### (Sugestões)

- Grelha(s) de registo das interações aluno-aluno e aluno-professor, com descritores, para aferição de competências de oralidade (mobilização de conceitos, ideias e teorias para interpretar a realidade, identificar problemas e propor soluções, coerência do discurso e correção gramatical), de trabalho colaborativo (negociar e procurar consensos, tomar decisões substantivas, contribuir de modo ativo para a superação de obstáculos) e de autorregulação (adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores).
- Produtos realizados pelos alunos (mapas conceituais, infografia, tabelas, lista de verificação, *poster* científico), com eventual articulação, com algumas disciplinas das componentes de formação sociocultural (como Português e TIC) e científica e ainda com a componente de formação tecnológica, que se revele adequada em função do Curso Profissional, para aferição de competências de comunicação (selecionar e organizar a informação tendo em conta regras previamente definidas, os formatos de comunicação e o auditório; utilizar diferentes formatos, suportes e linguagens), resolução de problemas, pensamento crítico e criativo e autonomia pessoal (apresentar fundamentadamente novas soluções e produtos, convocar conhecimentos para pensar criticamente, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade, estabelecer relações entre conhecimentos e comportamentos, envolver-se em projetos de cidadania ativa).

A dimensão formativa (reorientação do ensino e da aprendizagem através do *feedback* dos professores e dos pares) ou sumativa (balanço global) dos processos de avaliação elencados e o tipo de instrumentos devem ser definidos pelo docente, podendo, inclusivamente, ser negociado com os alunos. Sugerindo-se uma atenção focalizada nos processos de aplicação do conhecimento para compreensão da realidade e (auto)regulação de comportamentos (com realce para processos mentais que lhe estão subjacentes), é relevante aferir a progressão dos alunos, nomeadamente ao nível da elaboração de listas de verificação (módulo 2) e de construção de produtos para representação esquemática e gráfica da informação (módulos 1 a 3).

Os instrumentos de avaliação para um balanço sumativo global (acima elencados ou testes, ponderados entre si de forma adequada) devem, face a exemplos concretos (fornecidos pelo professor ou solicitados ao aluno), permitir ao aluno: aplicar conceitos, ideias e teorias para interpretar a realidade e propor soluções de (auto)regulação, nomeadamente em situações sem solução única; mobilizar informação (diário reflexivo, lista de verificação e *poster* científico) para intervir intencionalmente e com propósito transformador na realidade (como sendo a produção do *poster* científico poder ser efetuada em articulação com a disciplina de Português e uma das disciplinas da componente de formação científica em função do curso, com conceção e concretização na aula de TIC).

## PSICOLOGIA | MÓDULO 5

**PROCESSOS RELACIONAIS E COMPORTAMENTO PROFISSIONAL****ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS**

Linguagens e textos <b>(A)</b>	Informação e comunicação <b>(B)</b>	Raciocínio e resolução de problemas <b>(C)</b>	Pensamento crítico e pensamento criativo <b>(D)</b>	Relacionamento interpessoal <b>(E)</b>
Desenvolvimento pessoal e autonomia <b>(F)</b>	Bem-estar, saúde e ambiente <b>(G)</b>	Sensibilidade estética e artística <b>(H)</b>	Saber científico, técnico e tecnológico <b>(I)</b>	Consciência e domínio do corpo <b>(J)</b>

**OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)****Conceitos-chave | Ideias-chave**

Atitude | Autoconceito | Autoestima | Conformismo | Empreendedorismo | Estatuto social | Estereótipo | Grupo social | Identidade pessoal | Impressão | Liderança | Obediência | Papel social | Preconceito

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b> (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
A PERCEÇÃO DO “SELF”	<p>Distinguir autoconceito de autoestima.</p> <p>Aferir o papel dos outros na confirmação ou negação do que a sua pessoa se considera e na construção da sua identidade.</p> <p>Aplicar estratégias para a manutenção de uma identidade pessoal positiva.</p>	<p>Explorar aspetos caracterizadores do aluno (quem é e como se avalia) a partir do uso de jogos.</p> <p>Produzir portefólio, digital ou analógico, para apresentação pessoal e eventual confronto com o modo como se é visto pelos outros.</p> <p>Refletir, com possíveis simulações em redes sociais de uso em contexto educativo (exemplo, Edmodo), acerca do papel destas na construção do autoconceito e da identidade pessoal.</p> <p>Discutir a partir de análise de vídeos, fotos ou outros recursos, sobre a possível diferença entre autoconceito e identidade digital e física.</p> <p>Mobilizar o conceito de expectativa (módulo 3) para elaborar uma lista de verificação de características positivas da identidade pessoal.</p> <p>Observar reflexivamente personagens (em filmes, livros, ou outros, com narrativas próximas ao Curso Profissional) para identificar características de uma identidade pessoal positiva.</p>	<p>Analítico   Crítico   Colaborador (A, D, F, J)</p> <p>Sistematizador   Crítico   Criativo   Avaliador (A, B, D, H, I, J)</p> <p>Analítico   Reflexivo   Informado (A, B, D, F, I, J)</p> <p>Analítico   Comunicador   Crítico   Respeitador do outro e da diferença (B, D, F, I, J)</p> <p>Sistematizador   Autónomo   Crítico   Conhecedor (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Analítico   Reflexivo   Sistematizador (A, B, D, F, I, J)</p>
A PERCEÇÃO DOS “OUTROS”	<p>Caracterizar a noção de atitude, realçando o papel dos outros na formação e desenvolvimento das atitudes pessoais.</p> <p>Inferir as componentes das atitudes.</p> <p>Identificar fatores facilitadores da mudança de atitudes, mobilizando-os na reflexão das suas atitudes e no que nelas pode alterar.</p>	<p>Elaborar, em suporte escrito, o conceito de atitude a partir da análise de reações favoráveis ou desfavoráveis dos alunos a objetos sociais diversos, com discussão na turma dos contributos individuais.</p> <p>Identificar reflexivamente, em suporte escrito, as componentes das atitudes, a partir da análise de atitudes diversas (como posições relativas a temas sociais fraturantes como a eutanásia, o aborto, a adoção por casais homossexuais, o papel da mulher nas sociedades islâmicas) e em possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>Discutir oralmente, a partir da análise de situações pessoais e sociais conducentes à alteração das atitudes (através de experiências significativas, de campanhas publicitárias), sobre o “Outro”, a proteção do ambiente, entre outras, e em possível</p>	<p>Conhecedor   Analítico   Colaborador   Comunicador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Analítico   Informado   Crítico (A, B, C, E, F, G, I)</p> <p>Conhecedor   Analítico   Colaborador   Respeitador do outro e da diferença (A, C, D, E, F, I)</p>

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b> (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
A PERCEÇÃO E A DINÂMICA DO "NÓS"	Relacionar a formação das impressões com a categorização social.	articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento.  Explorar oralmente, em suportes variados (excertos de vídeo, imagens e histórias selecionadas), elementos que conduzam à formação de impressões e em possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento.	Analítico   Comunicador (A, B, D, E, I)
	Avaliar o impacto dos estereótipos e dos preconceitos nas opções e decisões pessoais e nas dos Estados, propondo soluções para a eliminação de estereótipos negativos.	Analisar material publicitário para elaborar, em suporte escrito, os conceitos de estereótipo e de preconceito.  Identificar, nomeadamente a partir da análise de relatos informativos da comunicação social, estereótipos e preconceitos existentes nas comunidades local, regional ou nacional (decisões do órgão de gestão da escola/agrupamento e dos órgãos autárquicos da residência dos alunos) face a temas controversos (racismo, etnia, género, entre outros) e em possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento.	Conhecedor   Analítico   Comunicador (A, B, C, E, I)  Informado   Indagador   Participativo   Crítico   Comunicador (A, B, C, D, E, F)
	Refletir sobre o papel dos grupos sociais (tipo, coesão grupal, processos de liderança) na construção do "Nós".	Simular, com possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, interações com base em estereótipos e preconceitos, com análise crítica dessas situações e apresentação de soluções para os eliminar/mitigar quando lesivos.	Informado   Reflexivo   Participativo   Criativo (A, B, C, D, F, I, J)
	Clarificar a complementaridade entre os conceitos de estatuto social e papel social.  Explicar como a dinâmica dos grupos e a imposição de normas afetam atitudes e comportamentos do indivíduo isolado.	Elaborar, em suporte escrito, a noção de grupo a partir da análise de exemplos de grupos como a turma a que pertencem os alunos e/ou as suas equipas desportivas favoritas.  Identificar (em suporte escrito, através de uma colagem) o papel dos grupos de pertença do aluno na construção da sua ligação social.  Explorar reflexivamente, a partir de exemplos de figuras públicas, modelos de comportamento compatíveis ou não com a posição social ocupada.  Construir um esquema concetual com características e fatores de conformismo e de obediência a partir da exploração de situações experimentais (Asch e Milgram).	Conhecedor   Crítico   Analítico   Colaborador   Comunicador (A, B, C, D, E, F, I)  Conhecedor   Analítico   Reflexivo (A, B, D, I)  Analítico   Crítico   Autónomo   Reflexivo   Comunicador (A, D, E, F, I)  Conhecedor   Sistematizador   Criativo (A, B, D, H, I)

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b> (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
O "NÓS", O "EU" E OS "OUTROS": LIDERANÇA, NEGOCIAÇÃO SOCIAL E EMPREENDEDORISMO	<p>Aplicar estratégias individuais de gestão de conflitos em contextos sociais diversos (família, grupos de amigos, grupos profissionais afins do curso).</p> <p>Correlacionar o funcionamento dos grupos e a satisfação dos seus membros com diferentes estilos de liderança (Lewin).</p> <p>Manifestar compreensão da importância da negociação na vida diária (familiar, social e profissional), manifestando conhecimento das suas várias fases.</p> <p>Estabelecer o perfil de um empreendedor bem-sucedido.</p>	<p>Dramatizar (<i>role playing</i>) comportamentos a adotar em situações imprevistas e tendencialmente conflituosas para promover competências pessoais (assertividade, autodomínio, confiança, resiliência).</p> <p>Explorar reflexivamente, a partir da análise duma amostra de líderes (nacionais e mundiais) selecionada pelo professor, para identificar as qualidades e as práticas de um bom líder.</p> <p>Identificar individualmente, na experiência pessoal, nas redes sociais, na imprensa escrita e em telejornais soluções diversas para resolução de situações de conflito ou de impasse.</p> <p>Refletir individualmente, a partir de debate com jovens empreendedores em áreas de intervenção dos cursos, para produção posterior de síntese escrita.</p>	<p>Conhecedor   Crítico   Analítico   Criativo   Participativo (A, B, D, E, G, I, J)</p> <p>Colaborador   Crítico   Autónomo   Reflexivo   Comunicador (A, D, E, F, I, J)</p> <p>Analítico   Crítico   Autónomo   Indagador   Comunicador (A, D, E, F, I)</p> <p>Autónomo   Analítico   Reflexivo (A, B, D, F, I)</p>

## AVALIAÇÃO

### (Sugestões)

- Grelha(s) de registo das interações aluno-aluno e aluno-professor, com descritores, para aferição de competências de oralidade e de trabalho colaborativo (participação ativa e contínua nas discussões em grande grupo, contribuindo com valor para a construção, aferição e aplicação reflexiva de conceitos) e de autorregulação (aplicação crescentemente mais rigorosa e consciente dos conceitos específicos da disciplina).
- Produtos realizados pelos alunos (portefólio, simulações e dramatizações, lista de verificação, textos escritos, esquema conceitual), com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como Português, Área de Integração e TIC, ou com a componente de formação tecnológica que se revele adequada em função do Cursos Profissionais, para aferição de competências de comunicação (selecionar os elementos mais apropriados para estabelecer, relacionar e aplicar conceitos), resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, bem-estar, saúde e ambiente e autonomia pessoal (aplicar conhecimentos na criação de novos objetos, estabelecer relações entre conceitos e comportamentos e mobilizar conceitos para propor soluções com intervenção social positiva).

A dimensão formativa (reorientação do ensino e da aprendizagem através do *feedback* dos professores e dos pares) ou sumativa (balanço global) dos processos de avaliação elencados e o tipo de instrumentos devem ser definidos pelo docente, devendo ainda ter em conta o extenso conjunto de conceitos em análise. Sugerindo-se uma atenção focalizada nos processos de aplicação do conhecimento para compreensão e transformação da realidade social, é relevante aferir a progressão dos alunos, nomeadamente ao nível da elaboração de listas de verificação e de construção de produtos para representação esquemática e gráfica da informação.

Os instrumentos de avaliação para um balanço sumativo global (acima elencados ou testes, ponderados entre si de forma adequada), face a exemplos concretos (fornecidos pelo professor ou solicitados ao aluno), devem permitir aferir se o aluno: aplica conceitos para interpretar a realidade e propõe soluções de (auto)regulação e de transformação social, nomeadamente em situações sem solução única. Caso haja articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento na consecução das ações estratégicas de aprendizagem, é importante que a aprendizagem nesta componente curricular seja realçada.



## PSICOLOGIA | MÓDULO 6

# DA DIFERENÇA DOS COMPORTAMENTOS À DIFERENCIAÇÃO NA INTERVENÇÃO

### ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos <b>(A)</b>	Informação e comunicação <b>(B)</b>	Raciocínio e resolução de problemas <b>(C)</b>	Pensamento crítico e pensamento criativo <b>(D)</b>	Relacionamento interpessoal <b>(E)</b>
Desenvolvimento pessoal e autonomia <b>(F)</b>	Bem-estar, saúde e ambiente <b>(G)</b>	Sensibilidade estética e artística <b>(H)</b>	Saber científico, técnico e tecnológico <b>(I)</b>	Consciência e domínio do corpo <b>(J)</b>

### OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

#### Conceitos-chave | Ideias-chave

Diferença | Inadaptação e risco social | Práticas de inserção social

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b> (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
<b>DIFERENÇA: DELIMITAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO</b>	<p>Manifestar compreensão que a diferença implica um processo de comparação que varia consoante os contextos e o espaço relacional em que acontece.</p> <p>Analisar a variedade das diferenças no quotidiano (comportamentos, atitudes, valores, orientação sexual, sonhos, aspeto físico, sentido estético, entre outros).</p> <p>Avaliar o impacto negativo da diferença (isola, gera mal-estar e inibe participação social), nomeadamente quando há associação de estereótipos e preconceitos negativos.</p> <p>Inventariar situações de risco e a sua multiplicidade de aspetos caracterizadores (consumo de substâncias lícitas e ilícitas, pertença a grupos minoritários, deficiência mental não diagnosticada ou sem acompanhamento).</p> <p>Refletir sobre o fenómeno da inserção/inadaptação social e estratégias para lidar com a diferença.</p>	<p>Investigar, para apresentação oral posterior, em fontes de informação em suportes diversos, diferenças individuais, entre grupos e entre comunidades e sua relação com o espaço sociocultural.</p> <p>Simular situações sociais e/ou profissionais possibilitadoras de contacto com a diferença (experienciar situações do quotidiano como uma pessoa com cegueira ou circular numa cadeira de rodas no espaço escolar).</p> <p>Dramatizar (<i>role playing</i>) comportamentos expressivos de atitudes e valores de indivíduos notoriamente diferentes dos do aluno (com possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento).</p> <p>Identificar, a partir de fontes diversas, nomeadamente fontes estatísticas (PORDATA, INE, Eurostat), situações em que a diferença é penalizadora, em contextos mais próximos e mais distantes (na escola, no país e no mundo), com eventual apresentação com recurso a ferramentas digitais de organização concetual (com possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento).</p> <p>Construir um produto, em mapa mental ou em outro registo gráfico (colagem, cartaz, vídeo, entre outros), onde seja visível a relação entre a diferença, os estereótipos e o impacto social (com possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento).</p> <p>Selecionar, com registo em suporte escrito, a partir de exemplos (dramatizados, em imagem, vídeo, texto), comportamentos e fatores pessoais e sociais potenciadores de situações de risco.</p> <p>Investigar, em fontes de informação em suportes diversos, instituições e serviços (no município, na região de que a escola faz parte), sobre os prestadores de respostas destinadas à promoção da recuperação e inserção sociais de indivíduos com diferenças várias, para identificar as estratégias específicas para lidar com a diferença.</p> <p>Apresentar soluções para a inserção de pessoas inadaptaadas (memorando, proposta à junta de freguesia, entre outros), com</p>	<p>Analítico Indagador Crítico Sistematizador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, I)</p> <p>Colaborador Autónomo Participativo Reflexivo (A, B, E, F, J)</p> <p>Comunicador Analítico Crítico Participativo Respeitador do outro e da diferença Criativo (A, B, D, E, F, I, J)</p> <p>Conhecedor Informado Analítico (A, B, C, D, I)</p> <p>Analítico Criativo Autónomo Responsável (A, C, D, F, G, H, I)</p> <p>Analítico Reflexivo Responsável Colaborador (A, B, C, D, E, F, G)</p> <p>Analítico Investigador Informado Crítico Questionador Sistematizador (A, B, C, D, I)</p> <p>Organizador Respeitador do outro e da diferença Participativo </p>

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b> (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
<p>DIFERENÇAS NO ACESSO AO TRABALHO: INSERÇÃO DE POPULAÇÕES COM ESPECIAIS DIFICULDADES</p>	<p>Identificar várias populações com especiais dificuldades no acesso ao trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• jovens – da não qualificação à sobre-qualificação;</li> <li>• desempregados de longa duração – do efeito da idade à heterogeneidade de situações; particularidade da situação nacional;</li> <li>• pessoas com baixas qualificações – analfabetismo funcional e qualificações obsoletas;</li> <li>• mulheres – discriminação salarial e na progressão na carreira;</li> <li>• toxicodependentes e ex-toxicodependentes – reinserção social e superação das dependências;</li> <li>• detidos e reclusos – fatores penalizadores (baixa escolaridade e pouca qualificação profissional);</li> <li>• minorias – especificidades étnicas e culturais;</li> <li>• pessoas com necessidades específicas – acessibilidades, participação, produtividade e adaptação ao local de trabalho.</li> </ul> <p>Apresentar respostas diferenciadas (educação/formação e acesso ao mercado de trabalho) às várias populações e problemáticas.</p> <p>Investigar boas práticas (nomeadamente em instituições que prestam apoio social, reabilitação e reintegração de populações com especiais dificuldades para contacto com respetivos profissionais, valências e práticas) no âmbito da promoção da igualdade e da integração de populações com necessidades específicas de educação/formação e acesso ao trabalho, inferindo a necessidade e as potencialidades de uma intervenção ajustada a cada situação particular.</p>	<p>possível articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>Caracterizar duas populações com dificuldades de ingresso no mundo laboral por grupo de trabalho, com base em investigação em fontes de informação em suportes diversos.</p> <p>Dinamizar ações de sensibilização sobre a temática relativa a populações com necessidades específicas no acesso ao trabalho (na comunidade educativa e nas juntas de freguesia do município em que a escola está implantada, entre outros), a partir de dossiê temático sobre o assunto produzido por cada grupo de trabalho.</p> <p>Explorar programas nacionais ou internacionais de apoio às populações com especiais dificuldades de entrada no mercado de trabalho, com possível organização de palestras para divulgação dos mesmos.</p> <p>Apresentar propostas legislativas ou outras para minorar as dificuldades de inserção no mercado de trabalho das populações com especiais dificuldades no acesso ao trabalho, mobilizando conhecimentos adquiridos (módulos 2 a 5 e de outras disciplinas).</p> <p>Organizar visita(s) de estudo, numa parceria alunos-professor, com produção de roteiros e outros materiais que coloquem os alunos como coletores e produtores críticos de informação e em processos de comunicação negociada e de tomadas de decisão.</p> <p>Elaborar relatório reflexivo escrito individual sobre a(s) visita(s) de estudo, com mobilização analítica e crítica de categorias de análise (mobilização de conceitos e teorias explorados nos módulos 2 a 5 e em outras disciplinas, nomeadamente da formação tecnológica, com adequação à especificidade de cada curso) na leitura da realidade e na apresentação de propostas.</p>	<p>Responsável   Criativo (A, B, C, D, F, G, I)</p> <p>Conhecedor   Crítico   Colaborador   Comunicador (A, B, C, D, E, F, G, I)</p> <p>Conhecedor   Comunicador   Responsável   Aberto ao outro e ao mundo   Organizador   Sistematizador   Criativo (A, B, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Analítico   Organizador   Criativo   Sistematizador   Colaborador   Responsável (A, B, C, D, E, I)</p> <p>Responsável   Crítico   Colaborador   Aberto ao outro e ao mundo (A, B, D, E, F, G, I)</p> <p>Conhecedor   Crítico   Reflexivo   Indagador   Sistematizador   Comunicador   Autónimo (A, B, C, D, E, F, G, I)</p> <p>Conhecedor   Analítico   Reflexivo   Sistematizador   Autónimo (A, B, C, D, F, G, H, I)</p>

## AVALIAÇÃO

### (Sugestões)

- Grelha(s) de registo das interações aluno-aluno e aluno-professor, com descritores, para aferição de competências de oralidade (mobilização de conceitos, ideias e teorias para interpretar a realidade, identificar problemas e propor soluções, coerência do discurso e correção gramatical), de trabalho colaborativo (negociar e procurar consensos, tomar decisões substantivas, contribuir de modo ativo para a superação de obstáculos) e de autorregulação (adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores).
- Produtos realizados pelos alunos (produtos resultantes dos processos de investigação, dramatização e simulação, dossiê temático, materiais de organização da visita de estudo, relatório individual), com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como Português e TIC, para aferição de competências de comunicação (selecionar e organizar a informação tendo em conta regras previamente definidas, os formatos de comunicação e o auditório; utilizar diferentes formatos, suportes e linguagens), resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, autonomia pessoal e bem-estar, saúde e ambiente (apresentar fundamentadamente novas soluções e produtos, convocar conhecimentos para pensar criticamente, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade, estabelecer relações entre conhecimentos e comportamentos, envolver-se em projetos de intervenção social com capacidade transformadora).

A dimensão formativa (reorientação do ensino e da aprendizagem através do *feedback* dos professores e dos pares) ou sumativa (balanço global) dos processos de avaliação elencados e o tipo de instrumentos devem ser definidos pelo docente, podendo, inclusivamente, ser negociado com os alunos. Sugerindo-se uma atenção focalizada nos processos de aplicação do conhecimento para compreensão e transformação da realidade social, é relevante aferir a progressão dos alunos, nomeadamente em relação ao trabalho efetuado no módulo 5.

Os instrumentos de avaliação para um balanço sumativo global (acima elencados ou testes, ponderados entre si de forma adequada), face a exemplos concretos (fornecidos pelo professor ou solicitados ao aluno), devem permitir ao aluno: aplicar conceitos para interpretar criticamente a realidade e propor soluções; mobilizar informação (dossiê temático e relatório individual) para intervir intencionalmente e com propósito transformador na realidade (a dinamização de ações de sensibilização e a planificação de visitas de estudo podem beneficiar do contributo da componente de formação tecnológica de acordo com a especificidade dos cursos).

Caso haja articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento na consecução das ações estratégicas de aprendizagem, é importante que a aprendizagem nesta componente curricular seja realçada.

## PSICOLOGIA | MÓDULO 7

# CONSTRUÇÃO DO FUTURO E GESTÃO DE CARREIRA

### ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos <b>(A)</b>	Informação e comunicação <b>(B)</b>	Raciocínio e resolução de problemas <b>(C)</b>	Pensamento crítico e pensamento criativo <b>(D)</b>	Relacionamento interpessoal <b>(E)</b>
Desenvolvimento pessoal e autonomia <b>(F)</b>	Bem-estar, saúde e ambiente <b>(G)</b>	Sensibilidade estética e artística <b>(H)</b>	Saber científico, técnico e tecnológico <b>(I)</b>	Consciência e domínio do corpo <b>(J)</b>

### OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

#### Conceitos-chave | Ideias-chave

Desenvolvimento vocacional | Projeto de carreira e de vida | Transição escola/mundo do trabalho

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b> (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
<b>DESENVOLVIMENTO VOCACIONAL NA ADOLESCÊNCIA</b>	<p>Manifestar compreensão das implicações das decisões vocacionais tomadas ao longo da vida para a sua trajetória profissional (Donald Super – teoria desenvolvimentista do espaço e do curso de vida: pressupostos, estádios e tarefas de desenvolvimento vocacional).</p> <p>Mobilizar os conceitos de expectativa e papel social (módulos 3 e 5) e articulá-los com a sua etapa de vida e o seu estádio na carreira.</p> <p>Analisar os fatores individuais (interesses, valores, aptidões, entre outros) e institucionais (formação profissional, estruturas de apoio, entre outros) que influenciam as escolhas vocacionais.</p> <p>Inferir que o desenvolvimento vocacional delineado na adolescência não é irreversível (admissão de reorientação de escolhas e de processos de reciclagem).</p>	<p>Elaborar os conceitos de desenvolvimento vocacional e de maturidade na carreira, a partir de investigação do suporte teórico proposto por Donald Super, em fontes de informação em suportes diversos.</p> <p>Construir um mapa mental de relação entre o desenvolvimento vocacional e as etapas da vida (mobilização de conhecimentos – módulo 2).</p> <p>Simular, em possível articulação com outras disciplinas do curso, situações em contexto real de trabalho, em função da alteração de contextos (por exemplo, um acidente ou extinção/mudança do posto de trabalho), para reformulação da carreira profissional.</p> <p>Refletir individualmente, em suporte escrito, a partir do <i>Manual de Exploração Vocacional</i>.</p>	<p>Conhecedor   Crítico   Analítico   Sistematizador (A, B, C, D, I)</p> <p>Analítico   Crítico   Sistematizador   Autónomo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Colaborador   Reflexivo   Comunicador   Participativo (A, B, E, F, J)</p> <p>Informado   Analítico   Reflexivo (A, B, C, D, F, I)</p>
<b>O MUNDO DO TRABALHO</b>	<p>Aplicar as noções de globalização económica e cultural na análise do mundo do trabalho e na estrutura das profissões.</p> <p>Usar diversas estratégias de recrutamento para otimização das competências individuais e profissionais de si próprio.</p> <p>Avaliar o desempenho profissional futuro em função das suas próprias dimensões pessoal, profissional e social.</p>	<p>Identificar reflexivamente, a partir de exploração de casos ou chuva de ideias e mobilização de conhecimentos relativos ao empreendedorismo (módulo 5), novas competências profissionais exigidas pela globalização (relação interdisciplinar com outras disciplinas e com a componente de Cidadania e Desenvolvimento).</p> <p>Dramatizar (<i>role playing</i>), em possível articulação com outras disciplinas do curso, comportamentos a adotar ao longo de um processo de recrutamento e seleção para um posto de trabalho, visando o treino das competências de cada pessoa.</p> <p>Construir, em possível articulação com outras disciplinas do curso, uma biografia do futuro (escrita ou multimodal), por aluno, para despiste de eventuais oportunidades e dificuldades nas vidas pessoal, profissional e social e refletir (eventualmente com utilização de exemplos do <i>Guia de Profissões</i>, audição/visionamento de testemunhos gravados de alunos de Cursos Profissionais) acerca do papel desempenhado pela escola e a formação profissional inicial no lançamento das respetivas carreiras profissionais.</p>	<p>Analítico   Reflexivo   Colaborador   Comunicador (B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador   Crítico   Autónomo   Responsável   Participativo   Criativo (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Analítico   Reflexivo   Sistematizador   Autónomo   Responsável (A, B, C, D, F, G, H, I)</p>

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b> (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
TRANSIÇÃO ESCOLA – MUNDO DO TRABALHO	<p>Refletir sobre o contributo do período da formação (curso) para o alcance do sucesso pessoal e profissional.</p> <p>Implementar os procedimentos facilitadores do processo de transição escola – mundo do trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• conhecimento do meio empresarial;</li> <li>• exploração de ofertas de emprego;</li> <li>• contacto com profissionais;</li> <li>• estágio;</li> <li>• preparação da entrevista;</li> <li>• elaboração do <i>Curriculum Vitae</i> (CV) e da Carta de Apresentação.</li> </ul>	<p>Colocar, por aluno, numa lista de verificação, as respetivas ambições, desafios e receios.</p> <p>Investigar, em fontes de informação em suportes diversos, acerca das necessidades profissionais da região de implantação da escola/agrupamento.</p> <p>Explorar, em possível articulação com outras disciplinas do curso, anúncios de emprego em fontes diversas (imprensa, <i>internet</i>, centros de emprego) para identificar critérios de seleção e análise da compatibilidade com as competências pessoais e profissionais próprias.</p> <p>Observar, em possível articulação com outras disciplinas do curso, profissionais em contextos reais de trabalho em áreas dos Cursos Profissionais, através de deslocações a empresas e outras instituições formadoras, com preenchimento de lista de verificação construída pelos alunos.</p> <p>Explorar regras, procedimentos e protocolos dos locais de realização do estágio profissional em contexto real de trabalho, em possível articulação com outras disciplinas do curso.</p> <p>Dramatizar (<i>role playing</i>), em possível articulação com outras disciplinas do curso, comportamentos a adotar e a evitar ao longo da entrevista, a partir da exploração de vídeos <i>online</i> selecionados e de análise de texto de publicações específicas na área do emprego e carreira.</p> <p>Produzir, em possível articulação com outras disciplinas do curso, por aluno, elementos/ documentação (CV, carta de apresentação, outros, com eventual utilização de ferramentas digitais apropriadas) destinados a preparar a candidatura do aluno ao mundo do trabalho.</p>	<p>Analítico   Crítico   Responsável   Reflexivo (A, B, D, F)</p> <p>Analítico   Indagador   Reflexivo   Responsável   Autónomo (A, B, C, D, F, G)</p> <p>Crítico   Informado   Autónomo   Indagador   Responsável (A, B, C, D, F)</p> <p>Analítico   Crítico   Responsável   Autónomo   Questionador   Respeitador do outro e da diferença (C, D, F, G, I, J)</p> <p>Analítico   Responsável   Colaborador (A, B, D, F, G)</p> <p>Conhecedor   Crítico   Participativo   Sistematizador   Criativo (A, B, C, D, E, I, J)</p> <p>Conhecedor   Sistematizador   Crítico   Autónomo   Responsável (A, B, C, D, F, G, H)</p>
O PROJETO DE VIDA E DE CARREIRA	<p>Justificar que o autoconhecimento e o conhecimento acerca do mundo do trabalho facilitam a transição da escola para a vida ativa e contribuem para a construção de um projeto vocacional mais consistente.</p>	<p>Construir uma narrativa (texto, vídeo ou jogos de simulação), em suporte analógico e/ou digital, na qual os personagens expressem objetivos de vida e de carreira, em possível articulação com outras disciplinas do curso.</p>	<p>Conhecedor   Criativo   Crítico   Autónomo (A, B, D, F, H, I)</p>

ORGANIZADOR	<b>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES</b> O aluno deve ser capaz de:	<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS</b> (Exemplos de ações a desenvolver)	<b>DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS</b>
	<p>Aplicar os conhecimentos adquiridos na formulação de objetivos realistas e flexíveis, no âmbito pessoal e profissional, reveladores da integração de conhecimentos relativos ao indivíduo, à situação e ao meio, para inclusão no projeto de vida e de carreira.</p> <p>Planear reflexivamente o projeto de vida e de carreira, a curto, médio e longo prazos, ajustado às potencialidades individuais, mas aberto à inovação e possibilidade de reorganização, manifestando noção da imprevisibilidade da vida e da atividade profissional.</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos (relativos à motivação, ao "self", à aprendizagem, à diferença e ao mundo do trabalho) à definição, reorganização e implementação de projetos de vida e de carreira (rejeição de atitudes apáticas, da desresponsabilização e da entrega do futuro à sorte).</p>	<p>Construir, em suporte analógico e/ou digital (texto, vídeo ou jogos de simulação), o projeto de vida e de carreira, a partir dos objetivos predefinidos (centrado no aluno ou em personagens ficcionadas).</p> <p>Investigar, em suportes diversos, estágios de atualização/reformulação profissional com divulgação dos dados recolhidos no grande grupo, com possível articulação com outras disciplinas do curso.</p> <p>Formular, em biografia por aluno, alternativas possíveis para integração no projeto de vida e de carreira (em construção e em projetos futuros) para promover a responsabilização do aluno e uma atitude proativa face a problemas e desafios inesperados.</p>	<p>Organizador Autónomo Criativo Responsável (A, B, D, F, H, I)</p> <p>Analítico Indagador Informado Participativo Comunicador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, F)</p> <p>Responsável Investigador Autónomo Reflexivo Criativo Organizador (A, B, C, D, F, G, H)</p>



## AVALIAÇÃO

### (Sugestões)

- Grelha(s) de registo das interações aluno-aluno e aluno-professor, com descritores, para aferição de competências de oralidade (mobilização de conceitos, ideias e teorias para interpretar a realidade e a sua relação nela, em particular na sua transição para o trabalho) e de autorregulação (adequar comportamentos de acordo com os critérios de avaliação e o *feedback* dos pares e professores).
- Produtos realizados pelos alunos (mapa concetual, simulações e dramatizações, registos de pesquisas, listas de verificação, registos escritos e multimodais diversos: CV, carta de apresentação, narrativa em texto ou vídeo), com eventual articulação com algumas disciplinas da componente de formação sociocultural, como Português e TIC, e com a componente de formação tecnológica que se revele adequada em função do Curso Profissional, para aferição de competências de comunicação (selecionar e organizar a informação tendo em conta regras previamente definidas, os formatos de comunicação e o auditório; utilizar diferentes formatos, suportes e linguagens, nomeadamente com a utilização de texto, vídeo e imagem na construção do seu CV e carta de apresentação), resolução de problemas, pensamento crítico e criativo e autonomia pessoal (apresentar fundamentadamente novas soluções e produtos, convocar conhecimentos para pensar criticamente, mediante critérios definidos e com diferentes graus de complexidade, estabelecer relações entre conhecimentos, comportamentos e as suas decisões pessoais).

Com a definição prévia junto dos/com os alunos de quais serão os produtos sujeitos a avaliação formativa e quais os sujeitos a balanço global sumativo, assim como dos respetivos critérios de avaliação (e respetivos instrumentos de registo), sugere-se a elaboração de um “Diário de construção do profissional”. A definição dos momentos de *feedback*, e a possibilidade de *feedback* interpares, poderá ser igualmente realizada com a colaboração dos alunos (a elaboração de vários elementos destinados à preparação da candidatura do aluno ao mundo do trabalho podem beneficiar do contributo da disciplina de Português e da componente de formação tecnológica de acordo com a especificidade dos cursos, assim como do contributo de TIC para a produção de vídeos e jogos de simulação).

Caso haja articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento na consecução das ações estratégicas de aprendizagem, é importante que a aprendizagem nesta componente curricular seja realçada.

# ÍNDICE

## PSICOLOGIA

---

<b>MÓDULO 1</b> DESCOBRINDO A PSICOLOGIA	4
<b>MÓDULO 2</b> O DESENVOLVIMENTO HUMANO	7
<b>MÓDULO 3</b> PROCESSOS COGNITIVOS, EMOCIONAIS E MOTIVACIONAIS	11
<b>MÓDULO 4</b> FATORES E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM	15
<b>MÓDULO 5</b> PROCESSOS RELACIONAIS E COMPORTAMENTO PROFISSIONAL	19
<b>MÓDULO 6</b> DA DIFERENÇA DOS COMPORTAMENTOS À DIFERENCIAÇÃO NA INTERVENÇÃO	24
<b>MÓDULO 7</b> CONSTRUÇÃO DO FUTURO E GESTÃO DE CARREIRA	28